



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Rua Barão do Rio Branco, 1861 - Centro - 85.301-030
CNPJ: 95.587.473/0001-43 - Fone: (42) 3635-7550

PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS NA UNIDADE DE SAÚDE E NO DOMICÍLIO

ELABORAÇÃO: ENFERMEIRA CAROLINA SANGALLI FISIOTERAPEUTA MARINA MORAES DATA: 01/02/2018	REVISÃO: ENFERMEIRA PRISCILA BAPTISTEL DATA: 04/05/18	PRÓXIMA REVISÃO: 05/04/2019	REVISADO EM: 06/2022	REVISADO EM: _/_/_	REVISADO EM: _/_/_
--	--	---	------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

Sumário

1. FINALIDADE.....	3
2. ABRANGÊNCIA.....	3
3. JUSTIFICATIVA.....	3
4. FATORES DE RISCO.....	3
4.1 Paciente com alto risco de queda.....	3
4.2 Paciente com baixo risco de queda.....	4
5. ORIENTAÇÕES E CUIDADOS NA UNIDADE DE SAÚDE.....	4
6. ORIENTAÇÕES E CUIDADOS NO DOMICÍLIO.....	4
6.1 No banheiro é importante:.....	4
6.2 No quarto é importante:.....	5
6.3 Na escada é importante:.....	5
6.4 Na sala é importante:.....	5
6.5 Na cozinha é importante:.....	5
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	6

PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS

1. FINALIDADE

Reduzir a ocorrência de queda de pacientes nos pontos de assistência e o dano dela decorrente, por meio da implantação de medidas que garantam o cuidado multiprofissional em um ambiente seguro, e promovam a educação do paciente, familiares e profissionais.

2. ABRANGÊNCIA

As recomendações deste protocolo aplicam-se às unidades de saúde e incluem todos os pacientes que recebem cuidado nestes estabelecimentos e ao domicílio dos usuários, local de maior ocorrência de quedas, principalmente em idosos.

3. JUSTIFICATIVA

Quedas de pacientes produzem danos em 30% a 50% dos casos, sendo que 6% a 44% desses pacientes sofrem danos de natureza grave, como fraturas, hematomas subdurais e sangramentos, que podem levar a óbito. A queda pode gerar impacto negativo sobre a mobilidade dos pacientes, além de ansiedade, depressão e medo de cair de novo, o que acaba por aumentar o risco de nova queda. Quedas de pacientes contribuem para aumentar o tempo de permanência hospitalar e os custos assistenciais e geram ansiedade na equipe de saúde. Além disso, podem interferir na continuidade do cuidado.

4. FATORES DE RISCO

Com relação aos fatores ambientais e organizacionais, podem ser citados: pisos desnivelados, objetos largados no chão, altura inadequada da cadeira, insuficiência e inadequação dos recursos humanos. Entre os fatores vinculados aos pacientes destacam-se: idade avançada (principalmente idade acima de 85 anos), história recente de queda, redução da mobilidade, incontinência urinária, uso de polifarmácia (uso de 4 ou mais medicamentos) e hipotensão postural.

4.1 Paciente com alto risco de queda

a) Paciente independente, que se locomove e realiza suas atividades sem ajuda de terceiros, mas possui pelo menos um fator de risco.

b) Paciente dependente de ajuda de terceiros para realizar suas atividades, com ou sem a presença de mais algum fator de risco. Ainda com auxílio (de pessoa ou de dispositivo) ou se locomove em cadeira de rodas.

4.2 Paciente com baixo risco de queda

a) Paciente acamado, restrito ao leito, completamente dependente da ajuda de terceiros, com ou sem fatores de risco.

b) Indivíduo independente e sem nenhum fator de risco.

5. ORIENTAÇÕES E CUIDADOS NA UNIDADE DE SAÚDE

A unidade de saúde deverá adotar medidas gerais para a prevenção de quedas de todos os pacientes, independente do risco. Essas medidas incluem a criação de um ambiente de cuidado seguro conforme legislação vigente, tais como:

- mobiliário;
- iluminações adequadas;
- corredores livres de obstáculos (por exemplo: equipamentos, materiais e entulhos);
- uso de vestuário e de calçados adequados;
- movimentação segura dos pacientes;
- sinalizar quando o piso estiver molhado (placa sinalizadora) e evitar os horários de maior fluxo;
- Atentar para soroterapia em maca em pacientes sonolentos, desorientados e idosos;

A utilização de estratégias de educação dos pacientes e familiares deve incluir orientações sobre o risco de queda e de dano por queda, e também sobre como prevenir sua ocorrência. A elaboração e a distribuição de material educativo devem ser estimuladas.

6. ORIENTAÇÕES E CUIDADOS NO DOMICÍLIO

É importante que todos os profissionais da Atenção Primária estejam capacitados a orientar medidas de segurança para prevenção de quedas no domicílio ao se deparar com um paciente com possível risco para queda. Principalmente no momento da visita domiciliar é possível identificar se a casa do usuário é uma casa segura ou não.

6.1 No banheiro é importante:

- Instalar barras de proteção paralelas ao vaso sanitário e próximas à torneira do chuveiro.
- Colocar cadeira firme dentro do box. A cadeira será útil para aumentar a segurança e independência no momento de lavar pernas e pés.

- Usar tapetes emborrachados antiderrapantes e piso antiderrapante.
- Ajustar a altura do vaso com plataformas de aumento facilitará o ato de assentar e levantar.

6.2 No quarto é importante:

- Ajustar a altura da cama (plataformas de ajuste ou suporte nos pés da cama) e utilizar colchão mais firme (espuma com maior densidade).
- Iluminar adequadamente o ambiente, mantendo abajur e interruptor próximos à cama.
- Fixar o tapete, prendê-lo embaixo dos móveis ou até mesmo retirá-lo do local.
- Utilizar cadeiras e poltronas com braços de apoio que sejam firmes e com altura adequada.

6.3 Na escada é importante:

- Iluminar adequadamente, colocando interruptor no início e no final da escada.
- Instalar corrimão, pois ele oferece apoio no subir e descer e deve ser instalado paralelo a escada e a aproximadamente 90 cm do chão.
- Usar fita antiderrapante nos degraus da escada, pois ela evita escorregões e atua como marcador visual para o limite final do degrau.

6.4 Na sala é importante:

- Fixar o tapete, prendê-lo embaixo dos móveis ou até mesmo retirá-lo do local.
- Guardar objetos e brinquedos em caixas e colocá-las fora da área de circulação.
- Fixar os fios (telefone, TV, som) nas paredes ou rodapés, pois evita tropeços e quedas.
- Retirar móveis da área de circulação para evitar a queda ao esbarrar ou tentar desviar dos mesmos.

6.5 Na cozinha é importante:

- Manter o chão seco e limpo, pois o piso molhado aumenta muito o risco de escorregões e quedas.
- Utilizar armários baixos ou caixas organizadoras para guardar vasilhames de forma que eles fiquem em locais de fácil acesso sem a necessidade de usar cadeiras ou escadas.
- Consertar móveis quebrados ou retirá-los do local. Organizar os objetos retirando-os do chão e guardando-os em local próprio torna o ambiente mais seguro.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sociedade Hospital Samaritano. **Diretriz assistencial: prevenção, tratamento e gerenciamento de quedas.** São Paulo (S); 2013.

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Projeto Diretrizes. **Queda em Idosos: Prevenção.** 2008.